EFICIÊNCIA DE NEMAPLUS SOBRE A ECLOSÃO E MOTILIDADE DE JUVENIS DE *Meloidogyne javanica* IN VITRO [EFFICIENCY OF NEMAPLUS ON THE ECLOSION AND MOBILITY OF JUVENILE OF *Meloidogyne javanica* IN VITRO] Alves, G.C.S.¹; Dalosso, R.²; Soares, P.L.M.³; Santos, J.M.³. Universidade Estadual de Goiás, Ipameri, GO, CEP 75780-000. ²Fundação Educacional e Cultural de Garça. ³UNESP/FCAV, Jaboticabal, SP, Departamento de Fitossanidade, Laboratório de Nematologia. CEP 14884-900. E-mail: gleinacosta@yahoo.com.br.

NEMAPLUS[®] é um produto (nematicida biológico) certificado e inspecionado pela ECOCERT, a base de bactérias que produzem substâncias que afetam o movimento dos nematóides, inibem a eclosão de juvenis e impedem a penetração nas raízes, segundo o fabricante. Diante dessas informações, decidiu-se com esse trabalho avaliar a eficiência de NEMAPLUS[®] em diferentes doses sobre a eclosão e motilidade de juvenis de segundo estágio de uma sub-população de *M. javanica* recuperada de raízes de tomateiro (*Solanum lycopersicum*), em placas de Petri, mantidas em temperatura ambiente do Laboratório de Nematologia, durante cinco dias. Adicionou-se uma suspensão de 10 mL contendo 1.200 ovos do nematóide por câmara de eclosão. Os tratamentos utilizados foram: 1. Testemunha (água); 2. Dose recomendada do produto (diluído em água) para o tomateiro; 3. Dobro da dose

recomendada para o tomateiro e 4. Produto puro (sem diluição em água). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições para cada tratamento, sendo que cada repetição era constituída de uma placa de Petri. Na comparação entre as médias, apenas a menor dose de NEMAPLUS[®] não diferiu da Testemunha no primeiro dia. A partir do segundo dia, as médias obtidas para as doses utilizadas foram menores que a Testemunha, correspondendo a mais de 90% menos J2 eclodidos, mostrando, portanto o efeito ovicida do NEMAPLUS. Em relação à motilidade (juvenis de segundo estágio mortos ou parados), houve diferença estatística significativa entre os tratamentos no primeiro e quinto dia. Entretanto, somente no quinto dia as médias das doses foram menores que a Testemunha, mostrando com isso uma baixa ação de contato sobre os juvenis.

ESTUDO CITOGENÉTICO DE DIFERENTES POPULAÇÕES BRASILEIRAS DE *Meloidogyne incognita* [CYTOGENETIC STUDY OF BRAZILIAN POPULATIONS OF *Meloidogyne incognita*] Mota, F.C. & Carneiro, R.M.D.G. Embrapa-Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, Brasília-DF, CEP 70770-900. Email: recar@cenargen.embrapa.br

Meloidogyne incognita se reproduz por partenogênese mitótica obrigatória e apresenta duas formas cromossômicas: a raça diplóide com 36 cromossomos, considerada rara e a triploide com aproximadamente 42-44 cromossomos que é a mais freqüente. Dois perfis enzimáticos (esterase e malatodesidrogenase) foram descritos para essa espécie: I1N1 e I2N1 e quatro raças fisiológicas são reconhecidas. Além do mais, existem populações que parasitam o cafeeiro e outras não. O objetivo do trabalho foi analisar 10 populações brasileiras de *M. incognita* com padrões perineais característicos da espécie, provenientes de diferentes regiões geográficas, pertencentes a dois grupos enzimáticos, 4 raças fisiológicas e provenientes de diferentes hospedeiros quanto ao número de cromossomos. Foram incluídos também um isolado de

M. hispanica (H3N1) e seis de *Meloidogyne* spp. (S2N1 e S2N3), que em estudos moleculares se mostraram próximos de *M. incognita* e *M. hispanica*, respectivamente. A avaliação do número de cromossomos foi feita de acordo com o método que utiliza aorceína propiônica como corante, com algumas modificações. Os resultados demonstraram que todas as espécies de *M. incognita* estudadas foram hipotriplóides, com $3n=40-48$ cromossomos. Já o isolado de *M. hispanica* mostrou-se diplóide com $2n=32-36$ cromossomos, enquanto os de *Meloidogyne* spp. (S2N1 e S2N3) foram em sua maioria triplóides com $3n=40-48$ cromossomos. A partir dos resultados obtidos foi possível concluir que as populações brasileiras de *M. incognita* não apresentaram variabilidade citogenética.

RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE *Capsicum annum* A *Meloidogyne* spp. [Resistance of *Capsicum annum* CULTIVARS To *Meloidogyne* spp.]. Cirotto, P.A.¹, Resende, F.O.¹ Quintanilha, A.P.¹, Carneiro, R.M.D.G. ¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, CEP 70849-979 Brasília, DF, Brazil, E-mail: recar@cenargen.embrapa.br

Nematóides fitoparasitas do gênero *Meloidogyne* são parasitas obrigatórios que causam danos severos às raízes, em diversas culturas, entre elas, as Solanáceas. Recentemente

foi detectada na região Reginópolis (SP), propriedade do Sr Ludovico Marcato, uma população mista de *M. mayaguensis* e *M. incognita*, parasitando o pimentão cultivar